

Ata da Audiência Pública PNAB Ciclo 2 - Presencial

Aos dezoito dias do mês de agosto de 2025, com início às 19h, no Auditório do CCL – Centro de Cultura e Lazer, sito a avenida Brasil, 1293, Jardim São Paulo, ocorre a audiência pública presencial em atendimento às orientações para operacionalização da PNAB Ciclo 2. Estiveram presentes os membros da Comissão mista: Alcimara Silva Batalhão e Virginia Bruguera, representantes da Secretaria Municipal de Cultura e Renata Borges e Thiago Burioli representantes da sociedade civil e do Conselho Municipal de Cultura-COMCULT, além dos servidores da Sector - Paulo André Calazans Costa e Sara Gasque Teófilo da Silva. Presentes também artistas, agentes culturais e demais representantes da sociedade civil, conforme lista de presença. Alcimara dá início à audiência dando boas-vindas aos presentes e apresentando a comissão. Com o intuito de ampliar o entendimento e qualificar a audiência, Alcimara utilizando-se de uma apresentação em slides, faz uma apresentação do processo de escutas públicas, realizadas nos últimos 2 meses, tanto de forma virtual quanto presencial, além das reuniões da comissão e submissão da proposta do PAR ao Conselho Municipal de Cultura em reunião ordinária realizada no dia 14 de julho de 2025. A conselheira Renata fala da construção da proposta, considerando as escutas atuais e escutas de 2024. Comenta sobre a importância da participação dos agentes culturais nas etapas anteriores a audiência, validando a proposta ora apresentada. A proposta de Par foi elaborada, considerando o valor anual de R\$ 1.588.086,16 (um milhão quinhentos e oitenta e oito mil, oitenta e seis reais e dezesseis centavos), ficando assim distribuídos entre as 3 metas:

META 1: AÇÕES GERAIS = R\$ 1.069.000,00

1. Fomento Cultural = R\$ 895.000,00

1.1 Formação de público = R\$ 240.000,00 (4x R\$ 60.000,00)

Sara

Ações de democratização do acesso com foco em novos públicos e territórios periféricos. Política Continuada

Segmentos Culturais: (teatro, música, dança, circo, literatura, audiovisual, hip hop, etc.)

Público Prioritário: 2 Primeira Infância, 1 Infanto Juvenil e 1 pessoas idosas

Definição de Território: Pela Sector, com base no informativo socioeconômico

Agente Cultural: Pessoa Jurídica sem fins lucrativos

Forma de Execução: Termo de Fomento – Chamamento público com base na lei federal 13.019/2014 (MROSC)

Edital específico: 4 vagas

Cotas (IN MINC 10/2024) – Negros 1 (25% das vagas)

Ações afirmativas: a definir considerando a realidade local e instrução normativa

1.2 Espetáculos/Circulação/Feiras = R\$ 315.000,00 (7x R\$ 45.000,00)

Apresentações artísticas itinerantes

Sem exigência de ser inédito (mas com pontuação extra para inéditos)

Segmentos Culturais (teatro, música, dança, circo, literatura, audiovisual, hip hop, etc.)

Definição de território: prever ações descentralizadas

Agente Cultural: Pessoa Física, MEI, Pessoa Jurídica com e sem fins lucrativos

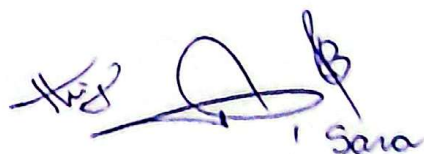
Forma de execução: Termo de Execução Cultural – Chamamento Público com base na lei 14.903/2024

1.3 Exposição/produção = R\$ 240.000,00 (8 x R\$ 30.000,00)

Criação e/ou produção de espetáculos de teatro, dança, música ou circo;

Produção de exposições, obras visuais, performances ou instalações artísticas;

Produção audiovisual (curtas, médias ou longas-metragens, videoclipes, documentários);


Sara

Produção literária (livros, zines, cordéis, etc.);

Gravação de álbuns musicais e videoclipes;

Desenvolvimento de jogos, conteúdos digitais e obras interativas;

Segmentos Culturais (teatro, música, dança, circo, literatura, audiovisual, hip hop, etc.)

Definição de território: sem exigência de prever ações descentralizadas

Agente Cultural: Pessoa Física, MEI, Pessoa Jurídica com e sem fins lucrativos

Forma de execução: Termo de Execução Cultural – Chamamento Público com base na lei 14.903/2024

Edital contemplando categorias previstas nos itens 1.2 e 1.3

Total: 15 projetos fomentados (8 ampla concorrência)

Cotas (IN MINC 10/2024) – Negros 1 (25% das vagas) = 4

- Indígenas (10% das vagas) = 2

- Pessoa com deficiência (5% das vagas) = 1

Ações Afirmativas: a definir considerando a realidade local e instrução normativa

1.4 Festas populares (cenários e intervenções artísticas) = R\$ 100.000,00 (2x R\$ 50.000,00)

Criação de cenários e promoção de intervenções artísticas de acordo com a temática do evento

Eventos Públicos Temáticos: Rock Day, Festival Italiano, Festival de Forró e Natal

Agente Cultural: Pessoa Física, MEI, Pessoa Jurídica com e sem fins lucrativos

Forma de execução: Termo de Execução Cultural – Chamamento Público com base na lei 14.903/2024

2 vagas – ampla concorrência

Thiago
Sara

2. Obras, reformas e aquisições = R\$ 174.000,00

2.1 Reforma MAC = R\$ 134.000,00

2.2 Reserva Técnica (totens, painéis,) = R\$ 40.000,00

Formas de Execução: Processo Licitatório – lei 14.133/2021

**META 2: AÇÕES RELACIONADAS A POLÍTICA NACIONAL DA CULTURA VIVA
– LEI 13.018/2014= R\$ 440.000,00**

1. Fomento a projetos de Pontos de Cultura= R\$ 360.000,00 (4x R\$ 90.000,00)

1.1. 50% para pontos de cultura com declarada e comprovada ligação às culturas tradicionais e populares

1.2. 50% - Categoria (temática – direito das mulheres/prevenção a violência de gênero)

2. Prêmio Cultura Viva de Pontos de Cultura = R\$ 80.000,00 (4x 20.000,00)

Formas de Execução:

1. Termo de Compromisso Cultural – Lei 13.018/2014

1. Recibo de Premiação

META 3: CUSTOS OPERACIONAIS = R\$ 79.086,16

1. Gestão e Operacionalização = R\$ 79.086,16

1.1 Editais e pareceristas

1.2 Implantação do SMC

Alguns agentes culturais questionam sobre como se daria a parceria para projetos continuados considerando a lei federal 13019/2014, o que foi esclarecido pela Comissão. Alguns comentários sobre a dificuldade de realizar projetos de forma descentralizada ou de prever ações que possibilitem o deslocamento de população

periférica para conhecerem os equipamentos culturais localizados na região central, como: Centro de Cultura, sala de cinema e teatro municipal. Dois agentes culturais questionaram sobre a aplicação de recursos em eventos públicos, ao que foi explicado que se trata de proposta atendendo à solicitação de artistas que também querem ter seu trabalho artístico apresentado ou exposto em eventos de grande circulação de pessoas, ampliando assim seu portfólio e clipping. Alguns agentes culturais aproveitaram a oportunidade para tirar dúvidas sobre elaboração de projetos. Foi explanado que cada agente cultural poderá ter até dois projetos aprovados, considerando as diferentes categorias. Os valores e ações propostas foram validados pela maioria dos presentes. Nada mais a tratar, encerramos a audiência pública presencial. Eu, Alcimara Silva Batalhão, lavro a presente ATA, que após lida e aprovada, será assinada por todos os membros da comissão presentes.

Membros da Comissão

Alcimara Silva Batalhão (Sectur)

Virgínia Bruguera (Sectur)

Thiago Burioli (COMCULT)

Renata Ferreira Borges (COMCULT)

Convidados – servidores da Sectur

Paulo André Calazans Costa

Sara Gasque Teófilo da Silva